

Seção: Ecologia Vegetal

INFLUÊNCIAS DO RELEVO E SOLO NA VEGETAÇÃO ARBÓREA EM ÁREA DE TRANSIÇÃO ENTRE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL E CERRADO SENTIDO RESTRITO, LAGAMAR – MINAS GERAIS, BRASIL.

Gabriel Arvelino DE PAULA
Hisaias de Souza ALMEIDA
Eduardo VAN DEN BERG

A transição é formada pelo encontro de duas fitofisionomias e localmente pode ser difícil a sua separação. O objetivo desse estudo foi esclarecer a diferenciação entre a Floresta Estacional Decidual e o Cerrado Sentido Restrito e os efeitos do solo e relevo sobre a distribuição das espécies. O estudo foi realizado em fragmento de vegetação, onde em 30 parcelas de 400m², foram amostrados os indivíduos arbóreos, coletadas variáveis de solo e topografia. No total foram encontradas 138 espécies, incluindo duas espécies ameaçadas. As fisionomias se diferenciaram quanto a fertilidade do solo. Na Mata Seca encontramos um solo mais rico em nutrientes, resultando em maior fertilidade (eutrófico a mesotrófico). No Cerrado, o solo apresenta alta acidez trocável, poucos nutrientes e altas concentrações de Alumínio e Ferro (distrófico). A linha do ecótono estudado não acompanha a altitude ou relevo do terreno, mas sim a variação da fertilidade do solo. O alumínio não é essencial para a nutrição das plantas e tóxico em altas concentrações por dificultar a absorção de nutrientes, dessa forma o solo pode estar limitando a distribuição das espécies da Mata Seca. Na transição a fertilidade passa a ser um dos principais fatores para a sobrevivência das espécies. As espécies apresentaram abundância diferenciada de acordo com a variação da fertilidade, com *Casearia rupestris*, *Celtis brasiliensis*, *Rhamnidium elaeocarpum* e *Piptadenia gonoacantha* preferindo solos férteis. Em solos ácidos e com altas concentrações de Alumínio ocorrem *Diospyros coccolobifolia*, *Connarus suberosus*, *Pera glabrata* e *Hyptidendron canum*. As espécies *Sebastiania brasiliensis*, *Luehea candicans*, *Handroanthus heptaphyllus* e *Aspidosperma multiflorum* dominam no ecótono com fertilidade intermediária. A espécie *Anadenanthera colubrina* teve a maior abundância e frequência na Mata Seca, seguida por *Pouteria Gardneri* e *Myracrodruon urundeuva*. No Cerrado foram *Emmotum nitens*, *Callisthene fasciculata* e *Plathymentia reticulata*.

Palavras-chave: mata seca, ecótono, floresta-savana

Créditos de Financiamento: Financiamento Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- (1) Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras.
Rua Augusto Silva, 73 CEP 31270-280, Belo Horizonte- MG, Brasil. gap_bio@yahoo.com.br
- (2) Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras.
- (3) Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras.